

# Los caminos de la integración de la educación superior en el MERCOSUR

- ▶ **NUCLEO DE ESTUDIOS E INVESTIGACIONES EN EDUCACION SUPERIOR DEL SECTOR EDUCATIVO DEL MERCOSUR**
  - ▶ **5 Y 6 DE MAYO 2016, BUENOS AIRES**



# **LAS POLITICAS DE INTERNACIONALIZACION DE LA EDUCACION SUPERIOR EN EL MERCOSUR**

## **INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR NO BRASIL**

**Marilia Morosini**

**Bettina Steren dos Santos**

**MARCOS VILLELA**

**CEES - Centro de Estudos em Educa'cao Superior**

**Escola de Humanidades - PUCRS**

# BRASIL

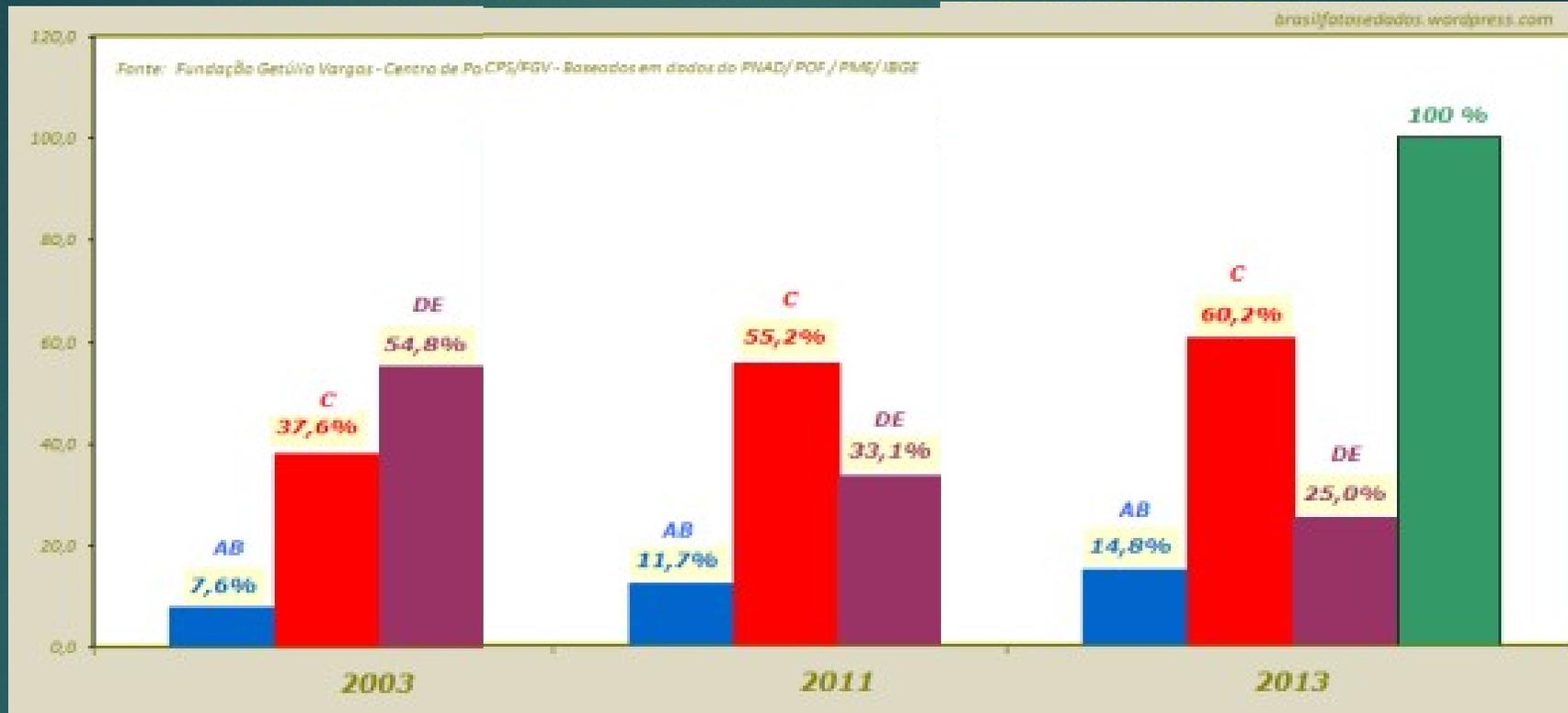


: República Federativa do Brasil

- **CAPITAL:** Brasília
- **POPULACAO :** 202.768.562
- **RAça:** mestica: 43,1%, branca: 47,7%, negra: 7,6%, Indígena;: 0,4%, amarelos: 1,1% ( IBGE - Censo 2010;
- **Lingua::** português
- **Crescimento demografico** 1,17% ao ano (2000 a 2010).
- **Expectativa de vida:** 73,4 anos (Censo 2010)
- **analfabetismo:** 8,3% (2013).
- **Renda per capita :** R\$ 24.065 (ano de 2013).
- **IDH** (taxa de desenvolvimento Humano): 0,744 . 79º in 187 países . (PNUD julho 2014).

Fonte: IBGE,2014

# Classes econômicas - AB, C e DE



Fonte: Ministério da Fazenda

# Resultados do Censo da Educação Superior 2013

Quadro Resumo- Estatísticas gerais da Educação Superior, por Categoria Administrativa- Brasil- 2013

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa					
	Total Geral	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
<b>Número de Instituições</b>	<b>2.391</b>	<b>301</b>	<b>106</b>	<b>119</b>	<b>76</b>	<b>2.090</b>
<b>Educação Superior - Graduação</b>						
Cursos	32.049	10.850	5.968	3.656	1.226	21.199
Matrículas	<b>7.305.977</b>	1.932.527	1.137.851	604.517	190.159	5.373.450
Ingresso Total	2.742.950	531.846	325.267	142.842	63.737	2.211.104
Concluintes	991.010	229.278	115.336	82.892	31.050	761.732
<b>Educação Superior - Sequencial de Formação Específica</b>						
Matrículas	16.987	489	100	208	181	16.498
<b>Educação Superior - Pós-Graduação <i>Scricto Sensu</i></b>						
Matrículas	203.717	172.026	115.001	56.094	931	31.691
<b>EDUCAÇÃO SUPERIOR - TOTAL</b>						
Matrícula Total	<b>7.526.681</b>	2.105.042	1.252.952	660.819	191.271	5.421.639
Funções Docentes em Exercício <sup>1 2</sup>	367.282	155.219	95.194	48.275	11.750	212.063
Docentes em Exercício <sup>2 3</sup>	<b>321.700</b>	152.166	94.354	47.823	11.459	181.302

Fonte: Mec/Inep - MEC/Capes; Quadro elaborado por Inep/Deed

Notas:

(1) Corresponde ao número de vínculos de docentes a Instituições de Educação Superior;

(2) Não incluem os docentes que atuam exclusivamente na Pós-Graduação *Lato Sensu*;

(3) Quantidade de CPFs distintos dos docentes em exercício em cada Categoria Administrativa.

# Internacionalização ES:

diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil,  
pós-LDB - 1996

Por sua natureza de produção de conhecimento a universidade sempre teve como norma a internacionalização da função **pesquisa**.  
autonomia e este busca parceiros internacionais para o desenvolvimento do conhecimento.

tradição educacional internacional frágil, concentrada na pós-graduação,  
(locus a região sudeste)

internacionalização como **qualidade**.

## ENSINO

# REGULAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:

Expansão

Democratização

- Lei n. 9.394/96 (LDB) – Flexibilização e diversificação da Educação Superior:
  - Expansão do setor privado.
- 2003... (Em razão do baixa taxa de graduação e da existência de vagas ociosas no setor privado relacionadas à ausência de condições financeiras da população)...
  - Expansão do setor privado e público, sustentadas pelas políticas públicas de equidade.
  - Programas:
    - Prouni, Fies (Private)
    - Proies, Reuni, Sisu, Lei das Cotas, Pnaes (Public)

# ENSINO

A tradição formalista e a dependência às políticas estatais minimizam a autonomia da função ensino no contexto da internacionalização da educação superior.

- ▶ SISTEMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - SNES
- ▶ ENTRADA – MANUTENÇÃO – SAÍDA
- ▶ (re) credenciamento de IES, autorização e (re) reconhecimento de cursos superiores, adequação às DCNs , implantação e execução avaliação institucional e o reconhecimento de títulos e diplomas realizados no exterior.

esta situação está se alterando pelas pressões Sociedade do Conhecimento - o conhecimento é capital para a globalização

# Internacionalização na ES - GRADUACAO

- ▶ **relativa ausência de políticas** e padrões nacionais voltados à internacionalização da ES. Em regra, o foco das políticas é orientado para o Brasil (RONCA, 2014); As políticas não colocam a internacionalização na agenda das IES;
- ▶ São necessárias **políticas de avaliação** dos programas de mobilidade internacional;
- ▶ É necessário **flexibilizar o currículo de graduação**, a fim de que as experiências no exterior possam ser valorizadas;
  - ▶ experiências analisadas em termos **qualitativos**, mais do que a comparação de créditos e títulos; e
- ▶ É necessário integrar as agências de acreditação.

# Matriculas na Educação Superior 1980 - 2013



privado

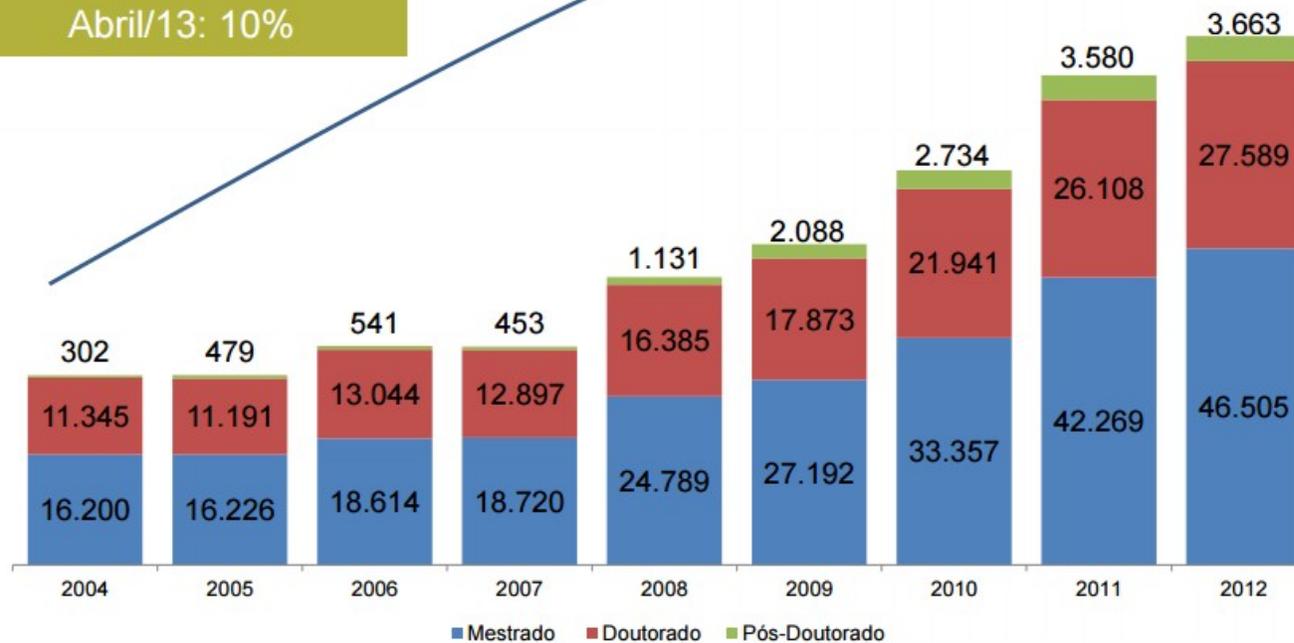
publico

# Pós-graduação: Cenário

Reajuste nas bolsas de pós-graduação

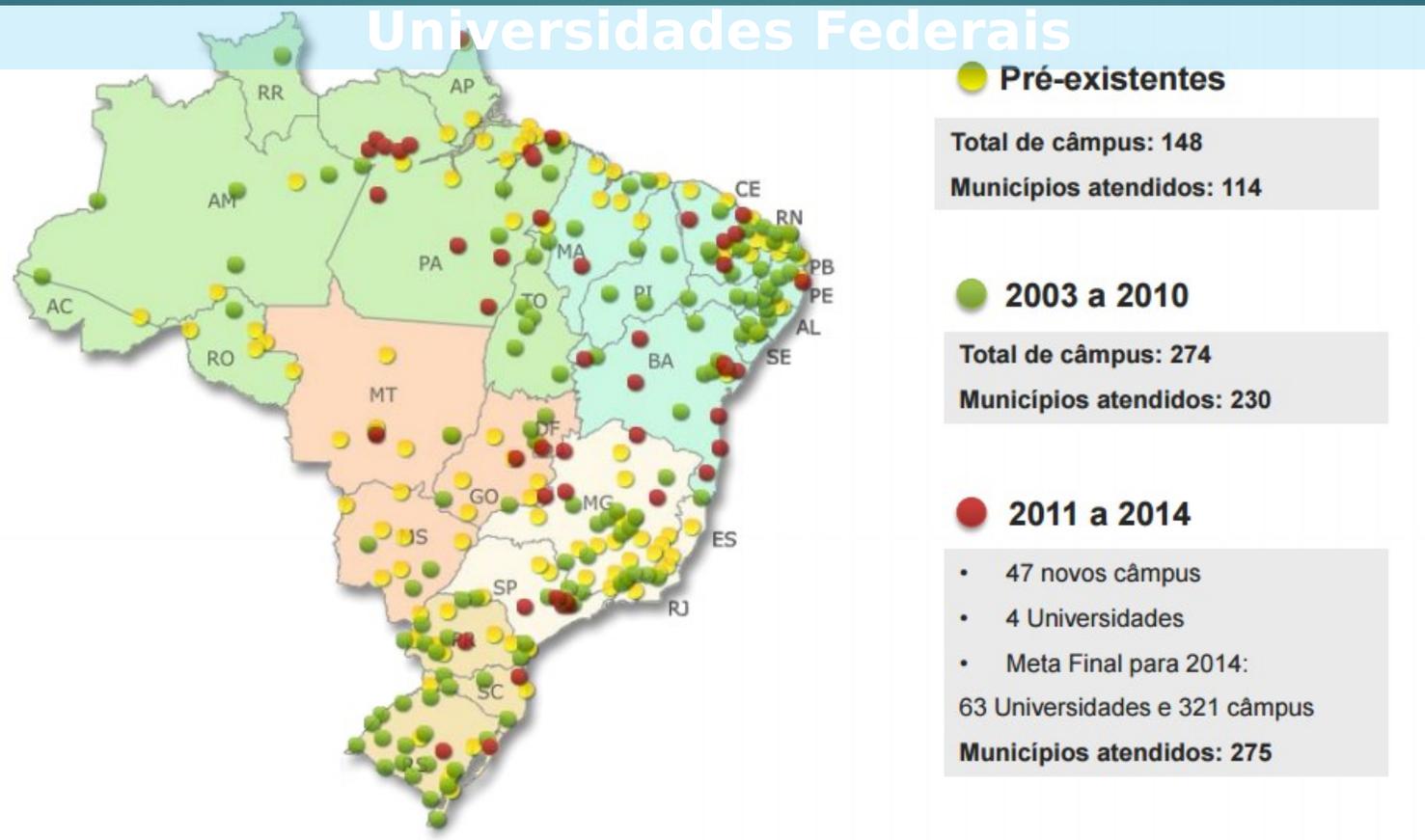
Maio/12: 10%  
Abril/13: 10%

179%



# Expansão e Descentralização das

## Universidades Federais



# **POLITICAS ES - prerrogativa do estado brasileiro**

- 1. PNE - Plano Nacional de Educação (2014 - 2024) clara orientação PARA A INTERNACIONALIZACAO.**
- 2. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, 2004, graduação orienta as políticas para a internacionalização.**
  - 1. avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.**
- 3. POS GRADUAÇÃO - EXCELÊNCIA = internacionalização**

# PÓS GRADUAÇÃO



# Pós-graduação PROGRAMAS/ regiões: 2014

## Concentração sudeste

CAPES - GEOCAPES/2015.

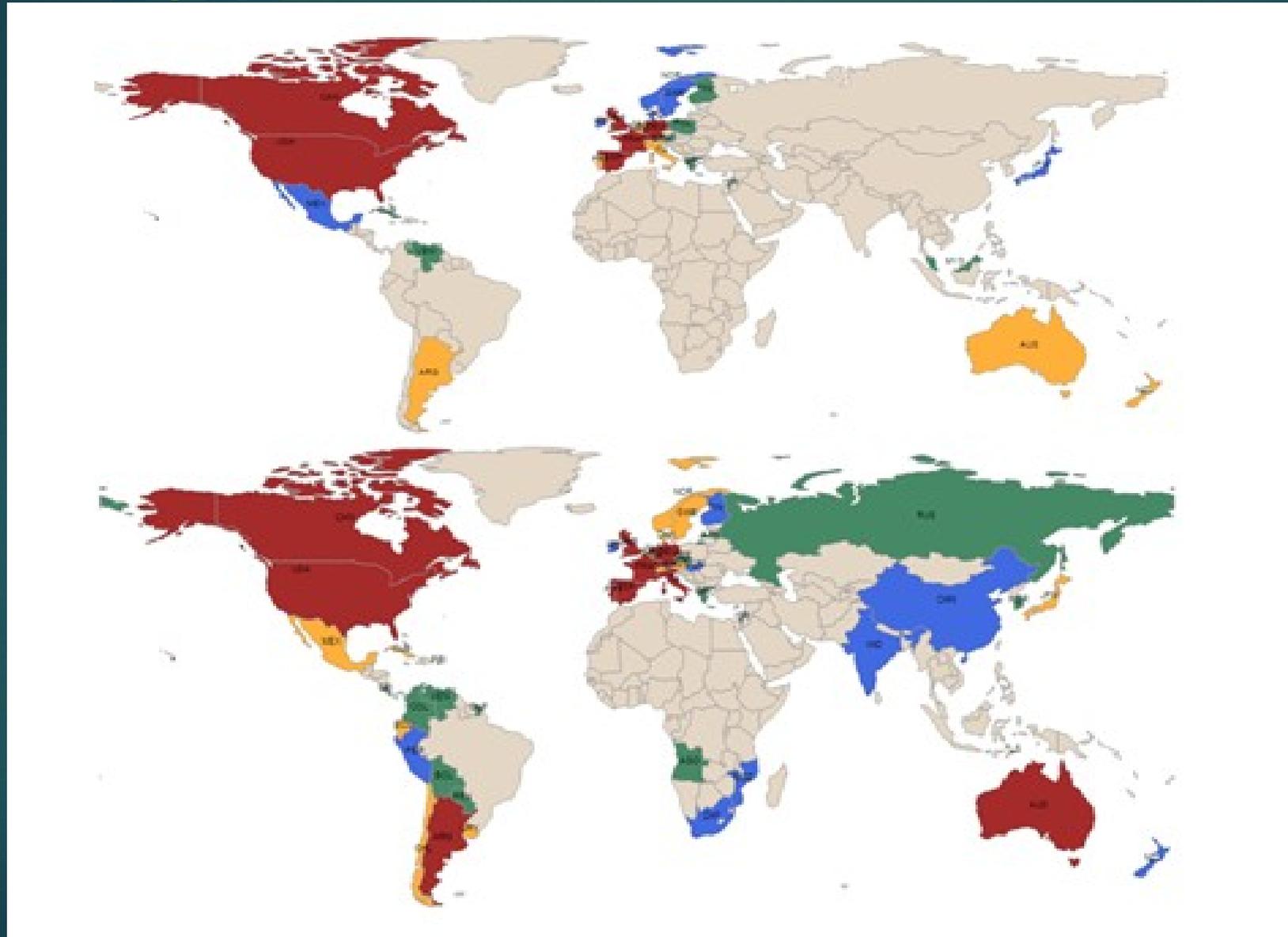


de 1 até 32  
de 33 até 85  
de 86 até 141  
de 142 até 832

**MSc** 42.830/2011  
**PhD** 12.217/2011

PNE - Aumentar gradualmente a matrícula PG SS  
-60.000 mestres e 25.000 doutores/ano.

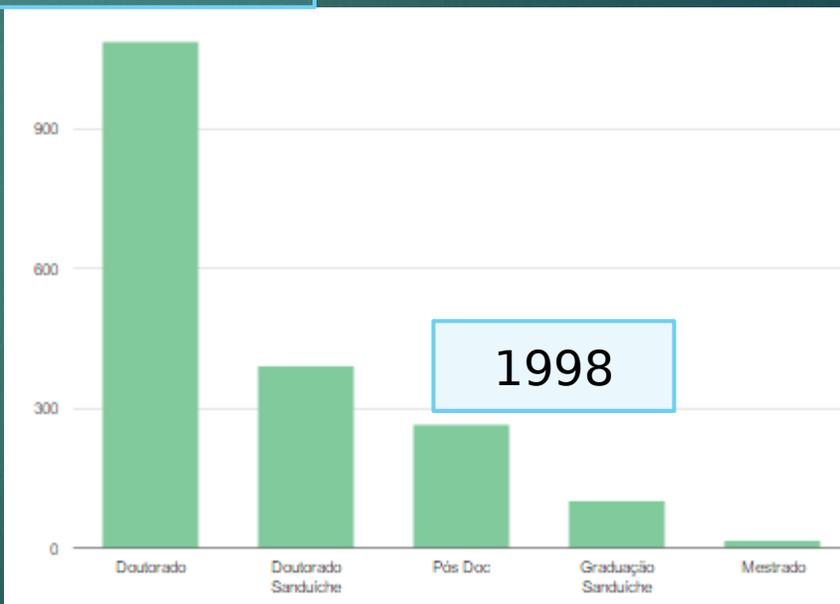
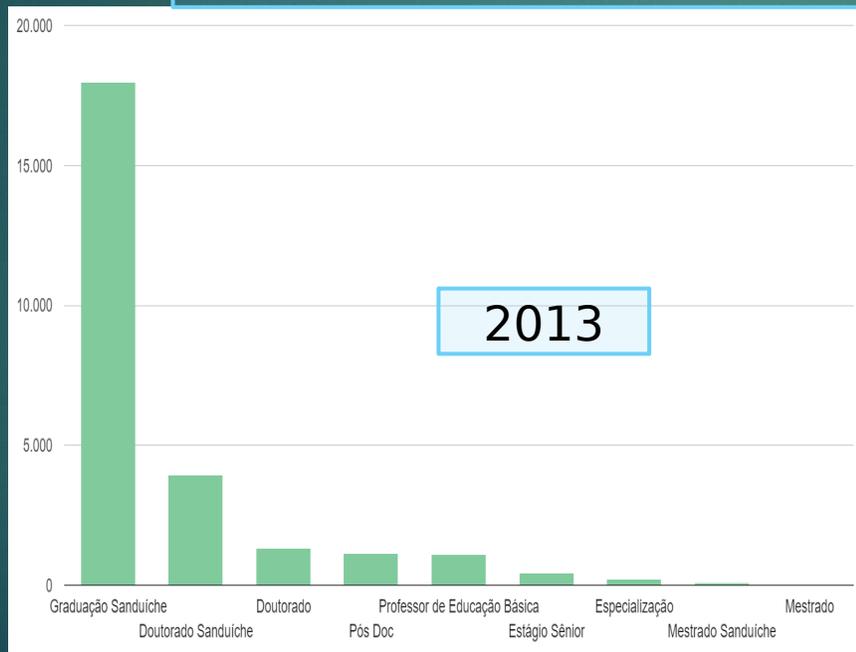
# Estudantes no exterior 1998 - 2012



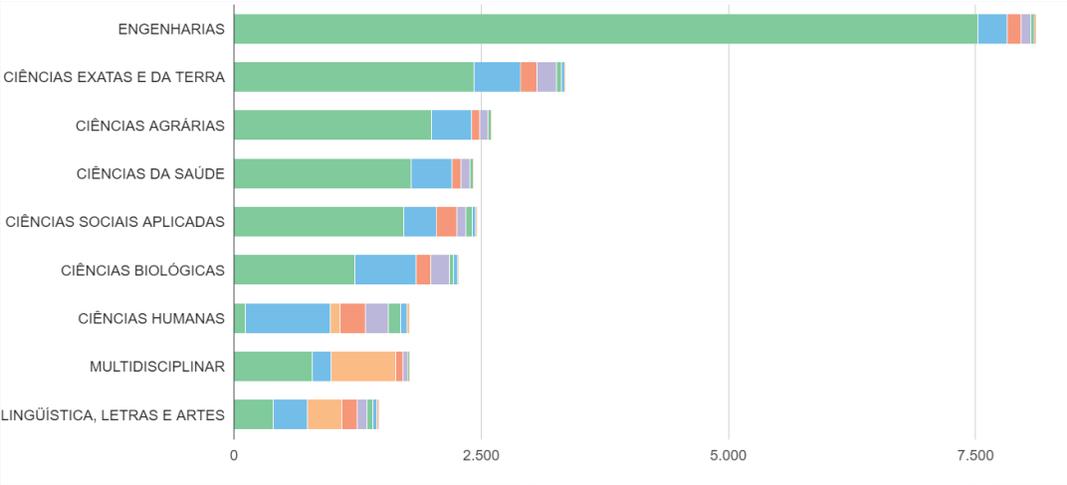
# Bolsistas no exterior CAPES

Bolsas implementadas

## Bolsas internacionais por nível



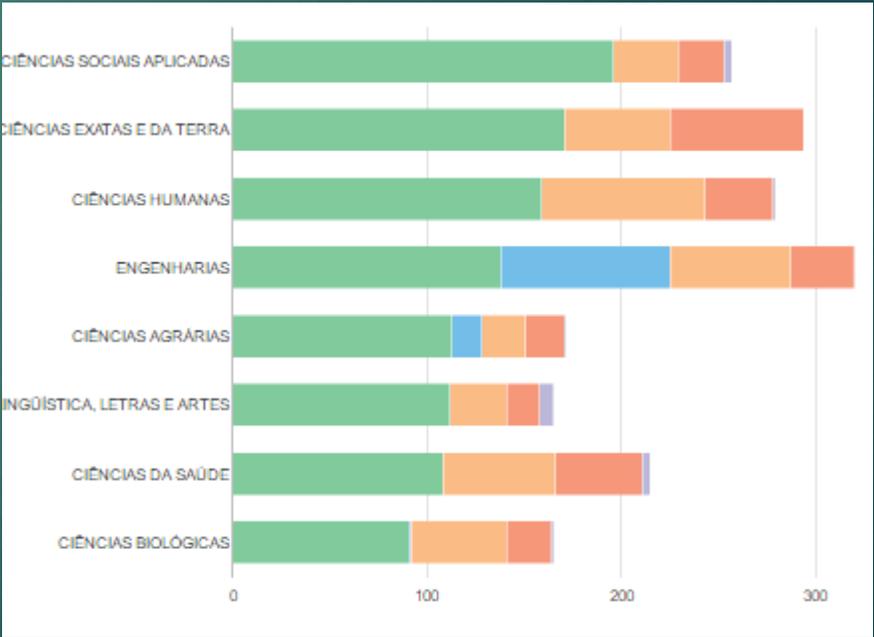
# Bolsas por área de conhecimento



2013

**mudança de foco para a  
Ciência, Tecnologia e  
Inovação (STI)**

1998



A Área de Educação conta, em junho de 2013, com 205 cursos de Pós-graduação, sendo 120 de Mestrado Acadêmico, 62 de Doutorado e 23 de Mestrado Profissional. Tais cursos se organizam em 143 Programas, 62 deles com Mestrado e Doutorado Acadêmicos, 58 com Mestrado Acadêmico e 23 com Mestrado Profissional. Com o propósito de oferecer

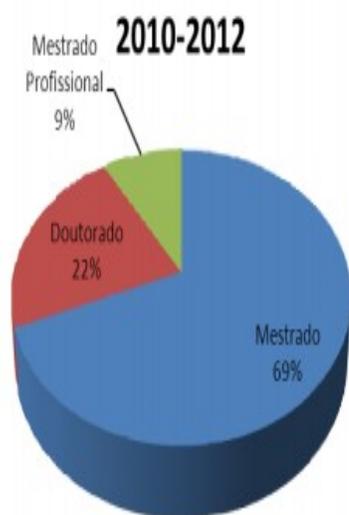


Gráfico 06 - Porcentagem de programas credenciados segundo modalidade e nível.

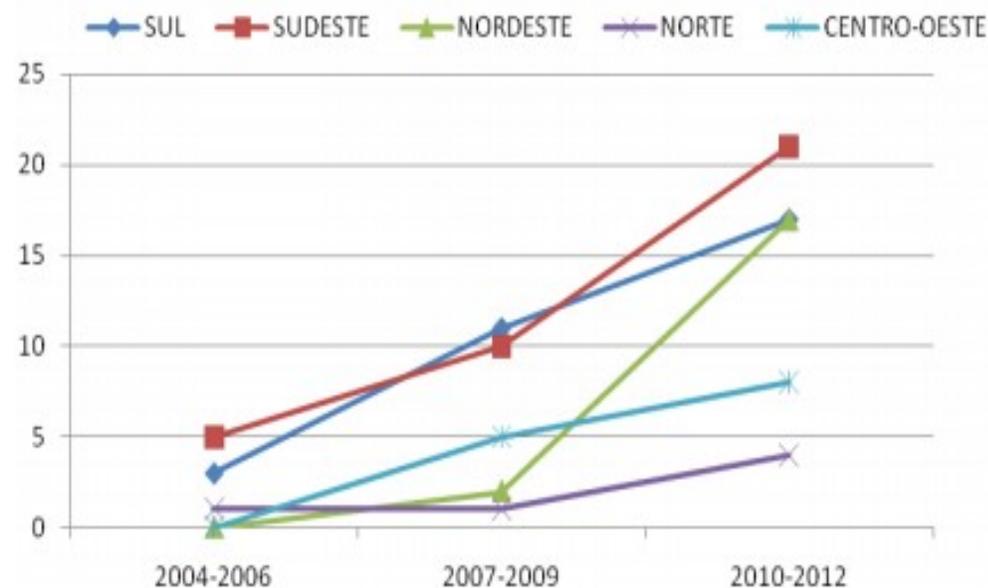


Gráfico 01- Aumento do número de novos cursos credenciados nos três últimos triênios por região do país.

## VI- Considerações e definições sobre internacionalização /inserção internacional

A internacionalização, na área de educação, vem sendo desenvolvida em torno dos seguintes eixos:

- a) o primeiro diz respeito à internacionalização realizada, principalmente, por meio de publicações em livros e periódicos internacionais. Trata-se de resultados de pesquisas individuais ou de grupos de professores e pesquisadores publicados em periódicos internacionais de qualidade;
- b) o segundo caracteriza a internacionalização como o desenvolvimento de pesquisas e outras atividades em rede que exigem maior envolvimento institucional do Programa e da IES. Dentre os produtos desse eixo estão também livros conjuntos e artigos em periódicos;
- c) o terceiro diz respeito à atuação de pesquisadores e professores brasileiros em programas estrangeiros na qualidade de professores visitantes, assim como de pesquisadores estrangeiros nos programas no Brasil. Nesta última modalidade, ganham destaque os cursos de curta duração oferecidos nos programas de pós-graduação; e
- d) o quarto eixo vem sendo desenvolvido por meio da cooperação internacional, envolvendo trânsito de alunos. Nessa linha, há cooperações com programas e países

mais consolidados em termos de encaminhamento e recepção de alunos em programas do tipo sanduíche. Paralelamente, é ainda valorizada a relação com países menos desenvolvidos, na forma de programas de cooperação para formação, em ações atividades desenvolvidas com a África e alguns países da América Latina.

### **Considerações sobre cursos notas 6 e 7:**

Os cursos candidatos a 6 ou 7 devem apresentar uma produção bibliográfica que supere os limites definidos na Ficha de Avaliação e evidenciem a inserção internacional indicada por: um nível de qualificação da produção equivalente aos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos; uma consolidação de sua liderança nacional como formador de recursos humanos para pesquisa e pós graduação.

# Programas Capes /exterior:

## Doutorado

candidatos de comprovado desempenho acadêmico e que se dirijam a instituições de excelência e prestígio internacional, em áreas de reconhecida carência de grupos consolidados no país.

## Doutorado Sanduíche no Exterior - PDSE

bolsas às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

## Pesquisa Pós-Doutoral

pesquisador título de Doutor **há menos de 8 anos**

## Estágio Sênior

pesquisadores doutores, com vínculo empregatício em IES título de doutor **há oito anos ou mais**,  
Apoio a Eventos no Exterior (AEX)

## Programa de Áreas Estratégicas e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

## Grande Prêmio CAPES de Teses

## **OBEDUC**

**Observatório da Educação, Capes / Inep, 2006. Articula PG/ licenciaturas e escolas de educação básica e estimular a produção acadêmica e a formação de recursos pós-graduados, mestrado e doutorado.**

## Bolsas no exterior

- [Doutorado pleno no Exterior \(GDE\)](#)
- [Pós-Doutorado \(PDE\)](#)
- [Doutorado Sandwich \(SWE\)](#)
- [Estágio Sênior \(ESN\)](#)
- Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no Exterior (Junior - DEJ) e (Sênior - DES) [1]
- Graduação Sanduíche no Exterior (SWG)
- Mestrado Profissional (MPE) [9]
- [Participação em Eventos Científicos \(AVG\)](#)
- [Auxílio a Pesquisador Visitante \(APV\)](#)

Corte de bolsas para o exterior. 900 foram mantidas

2.200

Bolsas

95.642

Projetos de Pesquisa

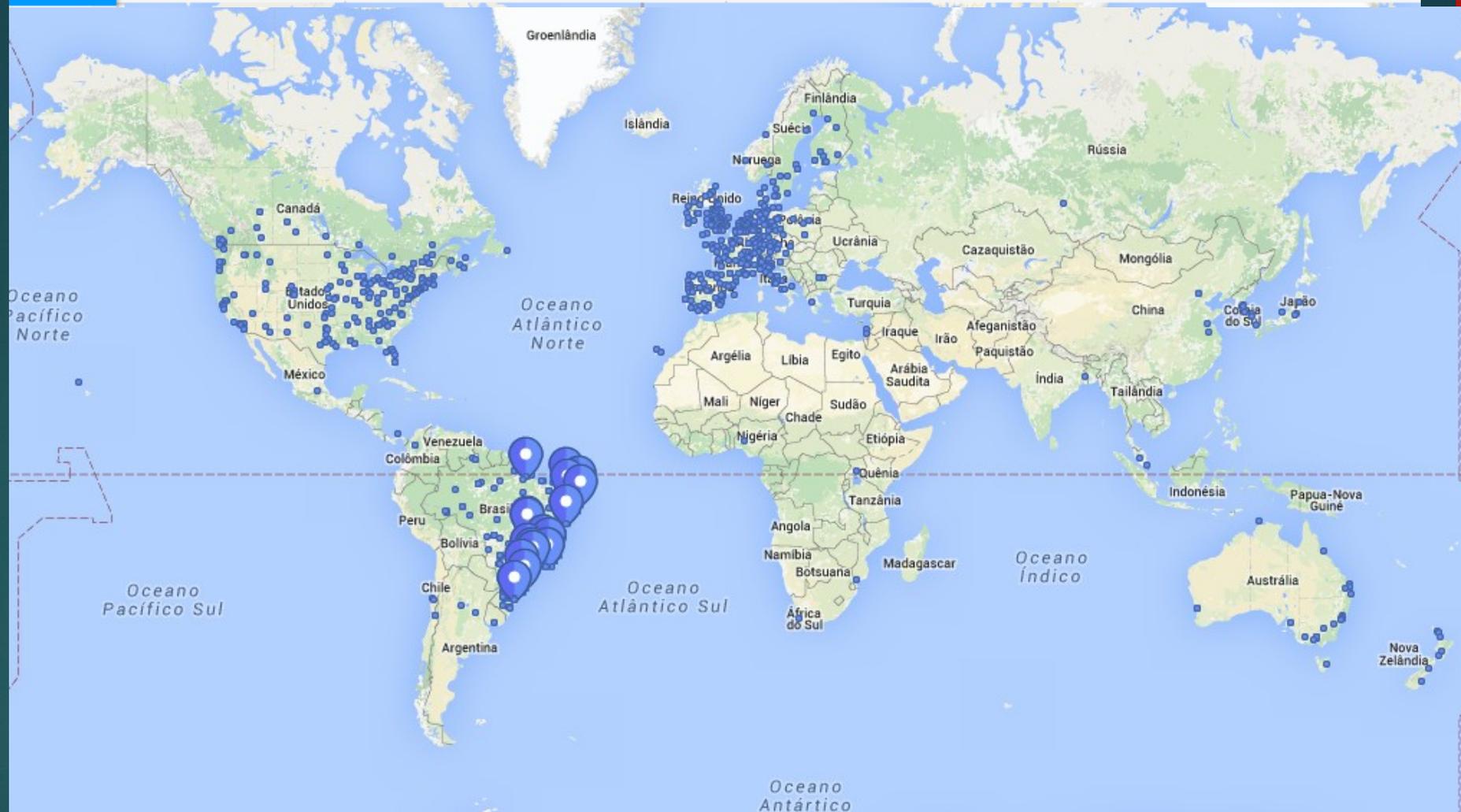
12.934

Eventos Científicos

538

Pesquisadores Visitantes

26



Fonte : <http://www.capes.gov.br/bolsas/bolsas-no-externo>, 2016

# CNPQ - bolsas Argentina, Chile e Uruguai



Instituições 2

Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas - CONICET

Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina

• Bolsas: 1

---

Universidad Nacional de Córdoba - Argentina - UNC

Cordoba, Córdoba, Argentina

• Bolsas: 1

Instituições 6

Cerro Tololo Inter-American Observatory - CTIO

Southern Astrophysical Research Telescope

La Serena, Coquimbo, Chile

• Bolsas: 2

---

European Southern Observatory - ESO

Santiago, CHILE, Chile

• Bolsas: 2

---

National Optical Astronomy Observatories - Chile - NOAOCHILE

La Serena, Chile

• Bolsas: 1

---

Universidad Andrés Bello - UNAB

Santiago, Santiago, Chile

• Bolsas: 1

---

Universidad de Chile - UC

Santiago, Santiago, Chile

• Bolsas: 1

<< 1 >>

Instituições 2

Universidad de la Republica Uruguay - UDELAR

Facultad de Veterinaria

Montevideo, Montevideo, Uruguay

• Bolsas: 1

---

Universidad de la Republica Uruguay - UDELAR

Montevideo, Montevideo, Uruguay

• Bolsas: 1

<< 1 >>

# Ciência sem Fronteiras (CAPES/CNPq)

## Bolsas ofertadas

Bolsa/Nível	Total
Graduação	<b>47.713</b>
Doutorado Sandwich	<b>5.691</b>
Pós-doutorado	<b>3.695</b>
Doutorado pleno	<b>1.660</b>
Jovens talentos/Pesquisador visitante	<b>1.260</b>
<b>Total</b>	<b>60.022</b>

**Negros e Indígenas  
- 29%**

**Objetivo: lançar as sementes que poderiam revolucionar o sistema: estudantes e pesquisadores brasileiros expostos a um ambiente de alta competitividade e empreendedorismo.**

# Ciências sem Fronteiras

Bolsas Implementadas

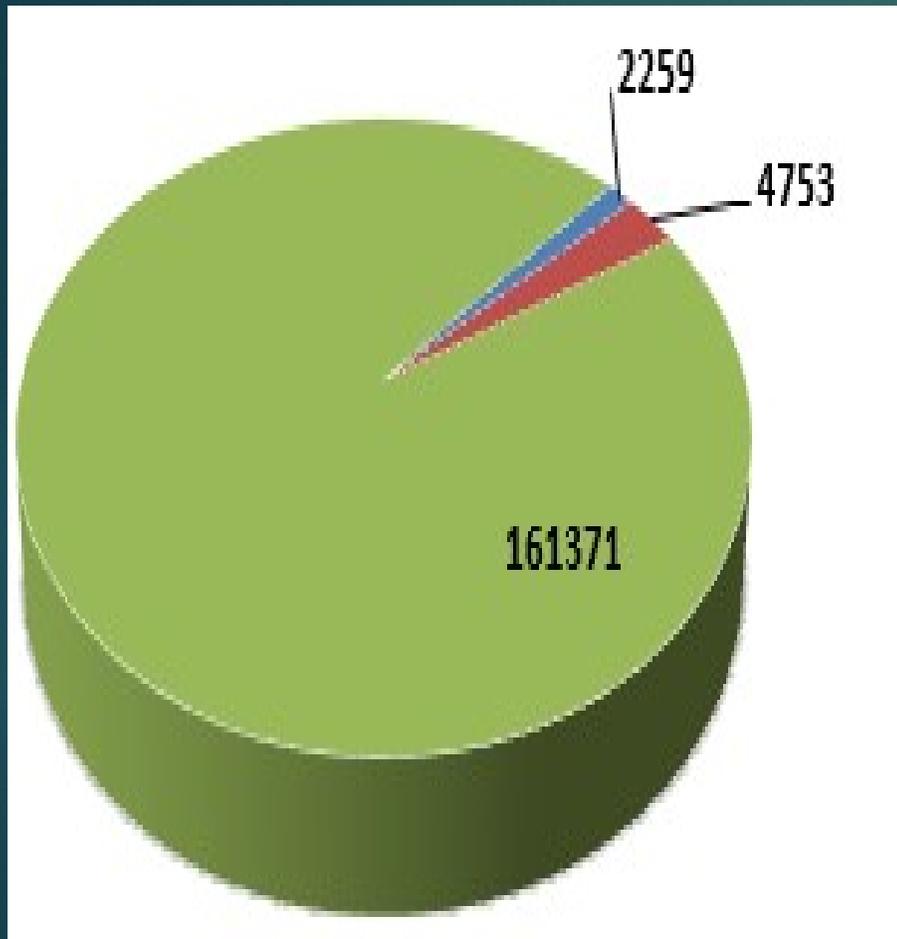
92880

Bolsas Vigentes

18169



# INTERCÂMBIO INTERNACIONAL, durante cursos de graduação, 2013



- Não institucional
- Institucional (financiada pela IES ou pelo Governo Federal)
- Não realizou atividade de intercâmbio

Muito pouco

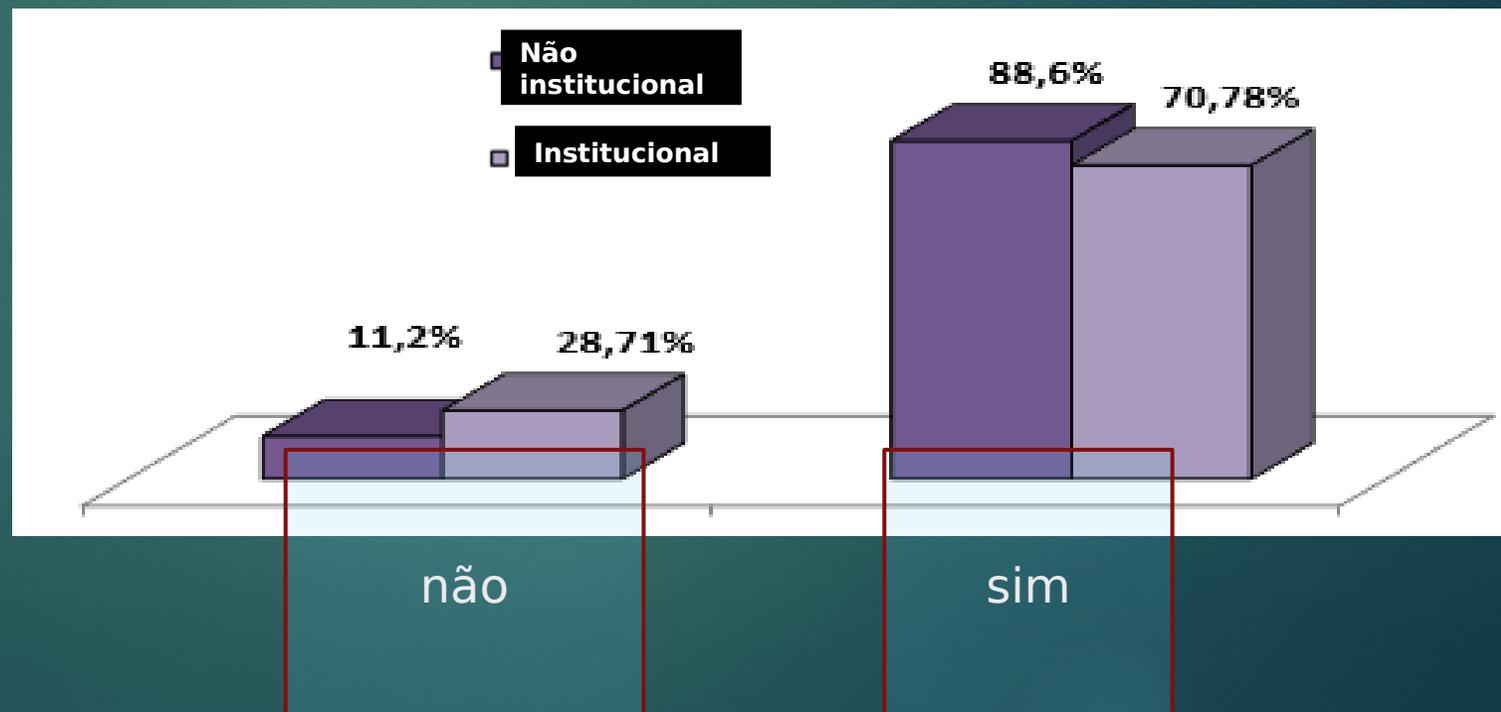
**168.383** alunos de graduação - saúde, agronomia e cursos de tecnologia:

- **161.371 (96%)** não realizaram intercâmbio;
- **7.012 (4%):**
  - **4.753 (3%)** Intercâmbio institucional (financiado pela IES ou pelo Governo Federal )
  - **2.259 (1%)** não institucional

# Cor

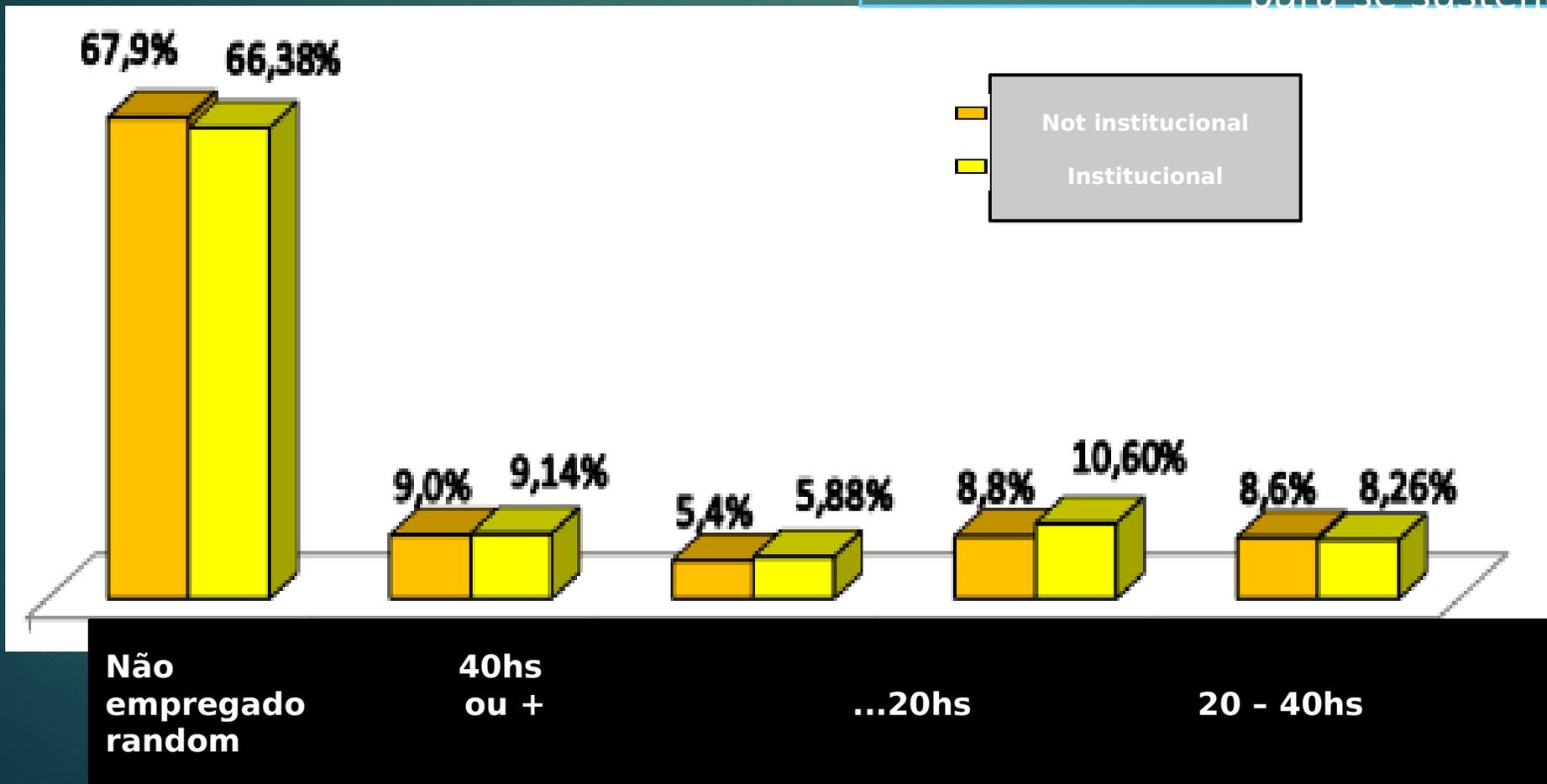
- Brancos: 69,6 %
- Negros: 4,4%
- Pardos: 22,6%
- Amarelos: 2,7%
- Indígenas: 0,7%.

## 1º Geração



# Situação de emprego, graduandos, intercâmbio internacional, ENADE, 3. Ciclo-SINAES, Área da saúde, 2013.

A maioria dos estudantes não tem renda e seus custos são suportados pela família ou por outras pessoas; aqueles que tem renda também precisam de ajuda para se sustentar.



- 
- **Os estudantes universitários brasileiros que realizam intercâmbio internacional não têm um perfil homogêneo.**
  - **Há um perfil predominante de estudantes pertencentes à elite, mas também há outros perfis de classe média e alguns outros da classe mais baixa.**

# PNE

Meta 12 - elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

- ▶ Estratégia 12.12 - tem como objetivo consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade estudantil e docente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional **e internacional**, tendo em vista o enriquecimento da formação de nível superior;

Meta 13 - elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

**Estratégia 13.7 - fomentar a formação de consórcios entre IES públicas de Educação Superior, com vistas a potencializar a atuação regional, inclusive por meio de plano de desenvolvimento institucional integrado, assegurando maior visibilidade nacional e **internacional** às atividades de ensino, pesquisa e extensão;**

|

Meta 14 - elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

- ▶ Estratégia 14.9 - consolidar programas e ações que objetivem a **internacionalização** da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;
- ▶ Estratégia 14.10 - promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e **internacional**, entre instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- ▶ Estratégia 14.13 - aumentar quantitativamente e qualitativamente o desempenho científico e tecnológico do País e a competitividade **Internacional** da pesquisa brasileira, ampliando a cooperação científica com empresas, IES e demais ICTs.

# Internacionalização da ES, teses e dissertações, BDIES/Brazil, 2011 - 2014

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	Nº
<b>Internacionalização da Educação Superior</b>  Dimensão Global/Regional	Internacionalização da Educação Superior <b>Serviços/Regulação</b>	6
	Internacionalização da Educação Superior <b>Integração Cultural</b>	2
<b>Subtotal</b>	8 (35%)	
<b>Internacionalização da Educação Superior</b>  Dimensão Nacional	Internacionalização da Educação Superior <b>Mobilidade Sul-Norte e Sul-Sul</b>	5
	Internacionalização da Educação Superior <b>Internacionalização do Currículo</b>	1
<b>Subtotal</b>	6 (26 %)	
<b>Internacionalização da Educação Superior</b>  Dimensão Institucional	Internacionalização da Educação Superior <b>Instituição – IES</b>	4
	Internacionalização da Educação Superior <b>Cursos/Programas</b>	5
<b>Subtotal</b>	9 (39%)	
<b>TOTAL</b>	23 (100%)	

# Tendências ??

- ▶ Redes??
- ▶ Nova filantropia – ( substituição do principio “a fundo perdido” por prazos e avaliação direcionada) .
- ▶ diminuição do dependência ao financiamento e ... regulação estatal
- ▶ Competências interculturais / mercado

- **Global/regional:** A dimensão global reflete as diferentes concepções sobre internacionalização e as tensões decorrentes destas concepções: a concepção da educação superior como bem público ou a concepção como serviço e as diferentes nuances entre as duas posições. Pela primeira são defendidos princípios de democratização (acesso), relevância social e equidade enquanto pela segunda a educação é vista como mercadoria e neste caso integrando a Organização Mundial de Comercio OMC e regrada pelo AGTS – Acordo Geral de Comércio e Serviços.
- **Nacional:** A dimensão nacional tem fundamento no estado nação, caracterizado pela soberania jurídica com vistas ao bem comum de um determinado povo em um determinado território (DALLARI, 2000). Neste entender a dimensão nacional adquire um papel importante pois é a definidora da abrangência da internacionalização no país. No Brasil o estado-nação têm um forte peso como indutor de políticas (LAUS, MOROSINI, 2005) e isto se reflete no campo da educação superior de forma especial.
- **Institucional:** A dimensão institucional reflete a implementação das políticas e programas de educação superior na(s) instituição (ões) de educação superior. No BDIES/Brasil maioria das teses e dissertações foi produzida em programas de administração, analisando a instituição como um todo ou cursos/programas.

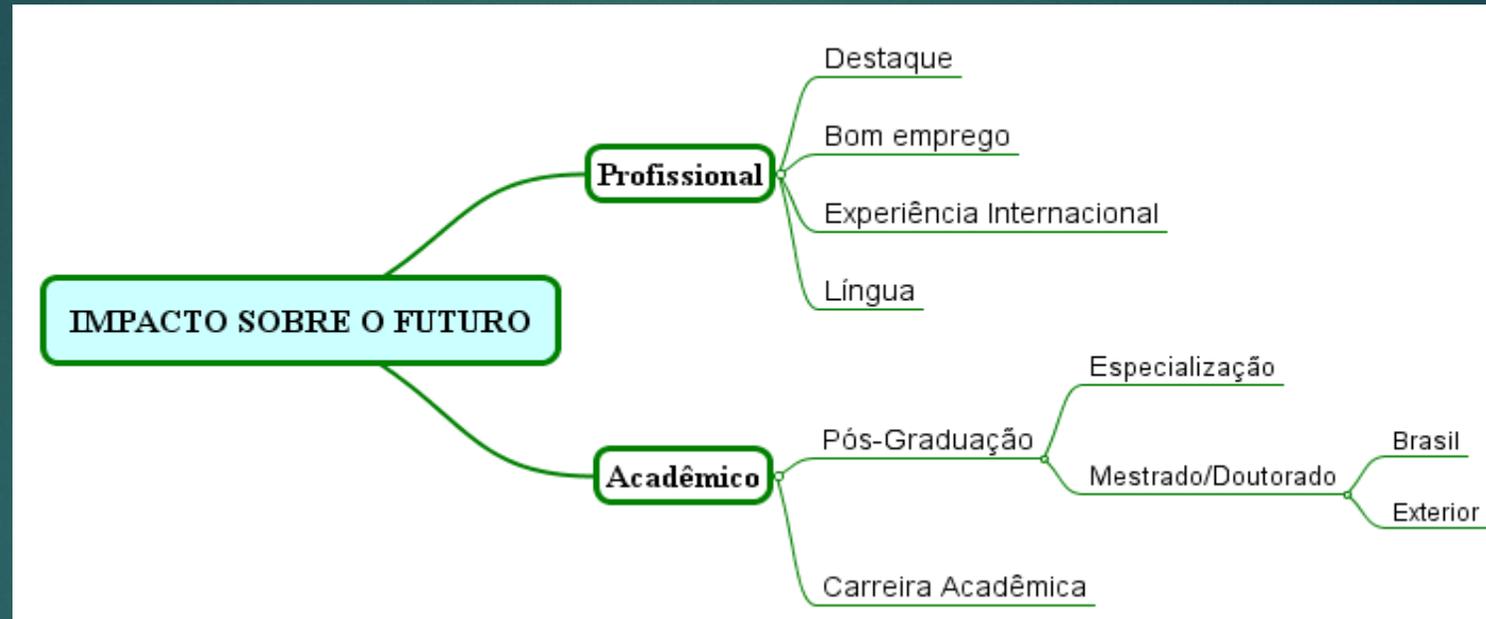
Alguns  
dados  
sobre:

- Produção científica brasileira
- Graduação
  - ENADE/INEP – 2013

Pesquisas  
s CEES

- Mobilidade Estudantil
  - Sul - Sul
  - Sul - Norte
- Faculdade
  - BDIES/CEES/PUCRS - 2015

# Mobilidade Sul - Norte: Saída, Graduandos - PROUNI



Amplia-se a visão de mundo o que, conseqüentemente, interferirá nas atividades profissionais futuras, contribuindo para o crescimento do país.

# Mobilidade Sul - Sul

## Africa - Brasil

- Pesquisa não concluída
- Entrevistas com estudantes de graduação de origem africana
- Fala-se dos impactos trazidos pela internacionalização, reafirmando respostas dos entrevistados e fundamentos teóricos.
- A qualidade da ES, especialmente relacionada com a internacionalização, é um componente adicionado aos processos de democratização e de inclusão. Isto traz à discussão o papel das agências de desenvolvimento humano e social.
  
- Dados demográficos:
  
- Impactos:
  - Características pessoais: preconceito
  - Características profissionais: Embora exista uma tensão, os estudantes pretendem retornar aos seus países carregando consigo valores e conhecimentos adquiridos; pretendem também prover maior qualidade à educação.



# INTERNACIONALIZAÇÃO DA ES E INTERNACIONALIZAÇÃO EM PAÍSES EMERGENTES: Algumas visões de docentes no Brasil

- **O conceito de internacionalização é complexo:** mobilidade estudantil (55%) – currículo internacional (16%);
- **Internacionalização simbólica** – predominante;
- **Papel dos docentes:**
  - Foco no processo de aprendizagem;
  - Uso de bibliografia internacional, também de métodos activos que respeitem as várias áreas do conhecimento, etc.;
  - Preparar os estudantes para a vida e para o mundo globalizado;
  - Constituição de uma cultura escolar de inserção de diferentes estudantes , para conhece-los e respeitar a sua cultura.

# EXPANSÃO, EQUIDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO, E QUALIDADE

## Desafios

### *PNE x realidade*

- Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.
- Elevar a qualidade da educação superior de forma consistente e duradoura pela ampliação da atuação de mestres e doutores nas instituições de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, do corpo docente em efetivo exercício, sendo, do total, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.
- Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu de modo a atingir a titulação anual de 60 mil mestres e 25 mil doutores.
- Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pósgraduação brasileira, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.
- Promover o intercâmbio científico e tecnológico, nacional e internacional, entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão.

## Top countries of origin of foreign students, by regions of the world, in 2011

North America		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
United States	62	90%
Canada	47	96%

Europe		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
Germany	132	98%
France	80	97%
Russian Federation	71	65%
Italy	63	97%
Ukraine	55	55%

Western and Central Asia		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
Turkey	83	75%
Kazakhstan	58	15%
Saudi Arabia	57	76%

Eastern Asia		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
China	723	85%
Korea	139	96%
Japan	39	95%

South-East Asia		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
Viet Nam	61	82%
Malaysia	61	80%
Indonesia	43	63%
Thailand	28	86%
Singapore	21	94%

Latin America and the Caribbean		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
Brazil	35	89%
Colombia	32	93%
Mexico	29	92%
Peru	24	80%
Venezuela	19	69%

Africa		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
Nigeria	57	73%
Morocco	56	91%
Zimbabwe	41	36%
Algeria	27	95%
Cameroon	25	91%
Tunisia	23	81%

South Asia		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
India	223	90%
Iran	61	65%
Pakistan	49	76%
Nepal	30	85%
Bangladesh	30	69%

Oceania		
	Students abroad (in thousands)	% in OECD countries
Australia	13	96%
New Zealand	6	98%
Solomon Islands	5	5%

Note: Countries in red are the overall top countries of origin.

Source: OECD and UNESCO Institute for Statistics.

18.413  
9 28.32

# 2015 (3 anos após o advento da Lei 12.711/2012):

- Desafios:
  - *Assistência aos estudantes*
  - *Persistência e sucesso*
  - *Combater o racismo, a discriminação e o preconceito*
  - *Melhorar o background educacional dos grupos étnicos/raciais*
  - *Valorização de diferentes tipos de conhecimento produzidas.*
- Futuro: *Graduados - Cotas - PNE 2014-2024*

